TRIBUNA DO NORTE

Artigo

Centenário de Noilde Ramalho

Publicado: 09/07/2020

Daladier Pessoa Cunha Lima - Reitor do UNI-RN

Em um dos seus famosos Sermões, Padre Antonio Vieira (1608-1697) escreveu: "Morrer de muitos anos, e viver de muitos anos, não é a mesma coisa. Ordinariamente, os homens morrem de muitos anos, e vivem poucos. Por quê? Porque nem todos os anos que se passam se vivem: uma coisa é contar os anos, outra vivê-los; uma coisa é viver, outra durar. (…) Enquanto agimos racionalmente, vivemos; o demais tempo, duramos." Quanta sabedoria existe nessas palavras do Padre Vieira, escritas cerca de quase quatro séculos atrás, mas que são atemporais. A vida de Noilde Pessoa Ramalho foi não somente longeva – 90 anos – mas foi, sobretudo, vivida intensamente, incansavelmente, tendo como guias a fé em Deus e o amor à Educação.

Nasceu em Nova Cruz-RN, a 19 de julho de 1920, e faleceu em São Francisco do Sul-SC, em 25 de dezembro de 2010. Com a idade de 15 anos, veio da cidade onde nasceu para ser aluna interna da Escola Doméstica de Natal. Após concluir o curso, em 1940, passou logo às funções de professora, até 1945, quando recebeu convite do Presidente da Liga de Ensino do RN, Dr. Varela Santiago, para assumir a Direção da ED, função que exerceu por 65 anos. Foi uma missão grandiosa em tempo e nas incontáveis realizações, a maior parte no campo educacional. Projetou a ED no âmbito nacional e criou uma escola mista, o Complexo Educacional Henrique Castriciano, em 1987, ambas mantidas pela Liga de Ensino do RN. Da sua inspiração de educadora integral, nasceu a ideia de criação, também pela Liga de Ensino, da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN – FARN, instalada em 1999, transformada no Centro Universitário do RN – UNI-RN, unidades de ensino sob o manto da qualidade acadêmica.

Em 2004, lancei o livro Noilde Ramalho – Uma História de Amor à Educação, com 565 páginas, biografia dessa figura humana singular e inesquecível. Nesse livro, constam depoimentos de algumas pessoas ilustres da terra, as quais conheciam a história da vida da querida educadora. No transcurso do centenário de Noilde Ramalho, trago aqui trechos colhidos de quatro desses depoimentos, cujos autores também já partiram para a eternidade. Na "orelha" do livro, o registro do escritor, poeta e pintor Dorian Gray Caldas: "A Professora Noilde Ramalho é referência nacional. Méritos todos. Reconhecida por mais de uma geração; elegância e cultura, discernimento, doação. Assim é este livro, harpa sensível, harmoniosa, solidária, som e luz, encantamento." O Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales escreveu: "Há pessoas, como Noilde Ramalho, que avançam em idade e em virtudes." A escritora Ana Maria Cascudo Barreto assim se expressou: "Noilde é personagem permanente na minha galeria emocional. Seu porte de rainha é suavizado pelas flores perfumadas da ternura, recolhidas daqueles a quem dedicou atenção profunda e diária." De Vingt-Un Rosado e América Rosado, escritores: "Singular personalidade, Noilde Pessoa Ramalho, na ótica dos autores, é a maior mulher do Rio Grande do Norte, depois de Nízia Floresta."

Em face das limitações decorrentes da Covid 19, a Liga de Ensino do RN, sob a digna presidência do Dr. Manoel de Medeiros Brito, adiou as celebrações alusivas ao Centenário da professora Noilde Pessoa Ramalho, mas espera realizá-las ainda em 2020.

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.